

PRESS RELEASE

Infraestruturas inovadoras para a Europa 2030 em debate no terceiro dia da TRA 2022

Lisboa, Portugal | 16 novembro 2022

A maior conferência europeia de investigação e desenvolvimento sobre mobilidade decorre no Centro de Congressos de Lisboa até amanhã.



Imagem 1 - Sessão Plenária 3: Infraestruturas inovadoras para a Europa 2030



Imagem 2 - Comboios de Portugal

A Sessão Plenária, que teve lugar às 10h30 sob o tema “Infraestruturas inovadoras para a Europa 2030”, foi o grande destaque do terceiro dia da TRA 2022.

O painel contou com Alasdair Cain (diretor de Investigação, Desenvolvimento e Coordenação de Tecnologia do Departamento dos Transportes dos Estados Unidos), Annaleena Mäkilä (presidente da ESPO - European Sea Port Association), Bo Olsson (diretor de estratégia da Trafikverket), Dirk Beckers (diretor da CINEA – Agência Europeia Executiva do Clima, Infraestruturas e Ambiente), João Caetano (presidente do IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes) e Pietro D’Arpa (vice-

presidente responsável pelas redes de abastecimento da Procter & Gamble Europe), onde se debateu as principais questões relacionadas com as infraestruturas de transportes na Europa e no mundo.

Os desafios relacionados com as infraestruturas no processo de substituição dos combustíveis fósseis por combustíveis sustentáveis foi um dos grandes temas em discussão.

“Temos de fornecer combustíveis alternativos a estes modos de transporte [que causam elevadas emissões de CO2]. Para os aviões, só temos de encontrar o SAF [sustainable aviation fuel] e entregá-lo aos aeroportos. Para os caminhos-de-ferro, só precisamos de colocar fios elétricos ao longo dos carris. Isto baseia-se nas infraestruturas existentes, mas para as estradas é mais desafiante”, afirmou João Caetano, presidente do IMT, lembrando que posicionar postos de carregamento para veículos elétricos ao longo das estradas implica ampliá-las.

“Precisamos de acelerar a transição das estradas para as vias férreas e para os barcos, que acreditamos ser a solução a curto-prazo para a redução das emissões de CO2. Não é a solução final, mas é um passo na direção certa”, considerou Pietro D’Arpa, vice-presidente responsável pelas redes de abastecimento da Procter & Gamble Europe.

O painel abordou ainda a relação entre os transportes e a energia no contexto da transição verde. Dirk Beckers, diretor da CINEA, referiu que *“a nível da Comissão Europeia, existe uma clara intensificação da cooperação entre a Direção Geral de Energia e a Direção-Geral para a Mobilidade e os Transportes no sentido de garantir que as questões [relativas à eletrificação dos transportes] estão a ser discutidas em conjunto, para que possam dar indicações claras ao público, bem como ao setor privado.”*

“A energia e os transportes estão intrinsecamente ligados. Os Departamentos de Energia e dos Transportes têm de colaborar”, referiu por sua vez Alasdair Cain, diretor de Investigação, Desenvolvimento e Coordenação de Tecnologia do Departamento dos Transportes dos Estados Unidos.

As oportunidades de financiamento tiveram também um lugar de destaque entre os temas da conversa, com um apelo geral do painel à cooperação entre setores. João Caetano alertou para a

necessidade de “unir esforços do setor privado e público para projetos verdes” e Pietro D’Arpa lembrou que “este é um desafio que todos podem enfrentar juntos”.

Pedindo um “compromisso entre o público e o privado”, João Caetano alertou para o perigo de um modelo de infraestruturas privado para veículos elétricos que “canibalize” o espaço público, dedicado apenas a um operador, e reforçou a necessidade de estabelecer infraestruturas interoperáveis que sirvam os interesses dos cidadãos de forma equitativa, sublinhando que “a descarbonização não pode deixar as pessoas fora do processo - tem de ser inclusiva”.

“Precisamos de uma cooperação mais profunda, de conversas, comunicação e partilha de informação”, mencionou Annaleena Mäkilä, presidente da ESPO.

O que não perder no último dia da TRA 2022

O tema “Políticas e economias para uma Europa competitiva” dá o mote para o último dia da conferência (17 de novembro), que vai contar com Sessões Técnicas e Científicas, Sessões Convidadas e Sessões Estratégicas.

Destaque para a Sessão Plenária às 10:30, subordinada ao tema do dia, que reúne Antonella Trombetta (diretora de Assuntos Europeus na Hitachi Rail STS), Eero Lehtovaara (diretor da Waterborne Technology Platform), Jan Ludvík, diretor de engenharia - Advanced Technology Europe da Honeywell), Jean-Luc di Paola-Galloni (vice-presidente da Valeo), Maria da Graça Carvalho (deputada no Parlamento Europeu e membro da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia) e Rosalinde van der Vlies (diretora do Clean Planet Directorate da Direção-Geral de Investigação e Inovação da Comissão Europeia e vice-direta da Missão Smart Cities).

Às 14:15 terá lugar a Cerimónia de encerramento da conferência, presidida pela ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato. O momento contará também com a participação de Walter Goetz, chefe de gabinete da Comissão dos Transportes Adina Vălean, e José Manuel Viegas, professor emérito da Universidade de Lisboa. Joana Mendonça, presidente da ANI, Walter Goetz e Ralph Victory, embaixador da Irlanda em Portugal, encerram a Conferência, passando o testemunho para a próxima edição da TRA que decorre em Dublin, Irlanda, em abril de 2024.

Mais informações sobre o programa da TRA 2022 em: [Programme overview | TRA Conference](#)